

## **Saúde e Direitos Reprodutivos:**

Os indicadores de saúde, especificamente os de saúde reprodutiva, são instrumentos valiosos para a elaboração e avaliação de programas e políticas públicas. Assim como os censos e as pesquisas demográficas, as fontes de informação de alguns indicadores de saúde reprodutiva apresentam problemas quanto à variável raça/cor. Ela é uma das características disponível na Declaração de Nascido Vivo e vários indicadores poderiam ser elaborados levando-se em consideração tal atributo do nascido vivo, como a proporção de nascimentos de mães adolescentes, de nascidos com baixo peso, de mães com assistência pré-natal adequada, entre outros. Entretanto, o uso dessa informação é muitas vezes inviabilizado dado o elevado percentual de não-preenchimento da variável. Para este estudo, apresentam-se os indicadores acompanhados da proporção de informação ignorada. Busca-se, assim, chamar atenção para a necessidade de melhorar a qualidade da informação, uma vez que os resultados trazem importantes diferenças entre a saúde reprodutiva das populações branca e negra.

A distribuição dos nascimentos ocorridos em 2004, segundo a idade materna, indica que a proporção de crianças negras, de mães com menos de 20 anos, é superior à de crianças brancas; enquanto a proporção de crianças brancas cujas mães têm mais de 30 anos supera a das negras.

A assistência pré-natal assegura uma gestação saudável, tanto à gestante, como ao seu filho, quando as consultas ocorrem regularmente, pelo menos seis vezes ao longo da gravidez. No Estado de São Paulo, 72,6% das mães estiveram em pelo menos sete consultas de pré-natal, entretanto, essa proporção se reduz a 61,3% quando se consideram as mães das crianças negras, situação que se repete em praticamente todas as regiões do Estado.

O baixo peso ao nascer, um indicador de morbi-mortalidade infantil, corresponde às crianças nascidas com menos de 2.500 gramas. A proporção de nascidos vivos com baixo peso no ESP é de 9,1%, ligeiramente inferior entre as crianças brancas (8,7%) e maior entre as negras (10%).

Utilizando-se os dados censitários de 2000, estimou-se a fecundidade das mulheres por raça/cor.

Os dados indicam que a fecundidade já é baixa em praticamente todo o Estado, com poucas exceções, sobretudo entre as mulheres não-negras (brancas, amarelas e indígenas). Estas teriam uma fecundidade de 1,9 filho por mulher, enquanto a fecundidade das negras seria de 2,5 filhos.

**Tabela 1**  
**Características dos Nascidos Vivos e Fecundidade, por Raça/Cor**  
**Estado de São Paulo**  
**2004**

| Características dos Nascidos Vivos                   | Total de Nascidos Vivos | Informação Declarada |            |               | Raça/Cor Ignorada |
|--|-------------------------|----------------------|------------|---------------|-------------------|
|  |                         | Total (1)            | Branco (2) | Negros (2)(3) |                   |
| Estado de São Paulo                                  | 626.804                 | 100,0                | 79,1       | 20,4          | 19,5              |
| Grupos de Idade                                      |                         | 100,0                | 100,0      | 100,0         |                   |
| Menos de 20 Anos                                     |                         | 17,0                 | 17,4       | 19,3          |                   |
| 20 a 24 Anos   |                         | 28,4                 | 28,6       | 29,9          |                   |
| 25 a 29 Anos   |                         | 25,7                 | 25,6       | 24,6          |                   |
| 30 a 34 Anos   |                         | 17,9                 | 17,6       | 16,0          |                   |
| 35 Anos e Mais                                       |                         | 11,1                 | 10,7       | 10,3          |                   |
| Assistência Pré-Natal<br>(pelo menos 7 consultas PN) |                         | 72,6                 | 75,5       | 61,3          |                   |
| Baixo Peso ao Nascer                                 |                         | 9,1                  | 8,7        | 10,0          |                   |
| Escolaridade da Mãe                                  |                         |                      |            |               |                   |
| Até 7 Anos de Estudo                                 |                         | 35,9                 | 34,8       | 48,4          |                   |
| 8 Anos ou Mais de Estudo                             |                         | 64,1                 | 65,2       | 51,6          |                   |
| Taxa de Fecundidade Total (4)                        |                         | 2,1                  | 1,9        | 2,5           |                   |

**Fonte:** Fundação Seade; IBGE. Censo Demográfico de 2000.

(1) Inclui os nascidos vivos de raça/cor amarela e indígena.

(2) Calculada sobre o total de nascidos vivos com informação declarada de raça/cor.

(3) Inclui os nascidos vivos de raça/cor preta e parda.

(4) Número médio de filhos tidos por mulher.